

O ENSINO DE FLAUTA DOCE NA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE: UMA PESQUISA EM ANDAMENTO SOBRE OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM MUSICAL MEDIADOS PELA FLAUTA DOCE

Comunicação

*Antonio Chagas Neto
Universidade Federal do Cariri
antonio.chagas@ufca.edu.br*

*Alice dos Santos Galdino
Universidade Federal do Cariri
alicesgaldino@gmail.com*

*Karolaine Jheneffer Ferreira Ramos
Universidade Federal do Cariri
karolaine.ramos@aluno.ufca.edu.br*

Resumo: O presente artigo trata de uma pesquisa de iniciação científica - PIBIC em andamento que tem o objetivo geral compreender os processos de ensino/aprendizagem musical mediados pela flauta doce na região do Cariri cearense. Como objetivos específicos, busca-se identificar locais de ensino de flauta doce na região; desvelar estratégias de ensino musical mediados por este instrumento; bem como identificar peculiaridades regionais de tal processo. Para o marco teórico, a revisão de literatura inicial foi feita abordando características dos pensamentos de Oliveira (2016) e Souza (2012) referente ao ensino de flauta doce e Ribeiro (2012), Freitas et al (2000), Sampieri, Collado e Lúcio (2013) e Yin (2005) referente à parte metodológica. Já a fundamentação teórica parte de concepções sociológicas, mais especificamente da sociologia da educação musical com Souza (2008; 2004; 2014) sobre as teorias do cotidiano e Kraemer (2000) sobre a epistemologia da educação musical. Além disso, utilizaremos os estudos sobre o conhecimento pedagógico do conteúdo, proposto por Shulman (1986). A pesquisa está sendo desenvolvida em duas fases: a primeira pelo método Survey, com o intuito de efetuar um mapeamento referente à profissionais, estabelecimentos e metodologias utilizadas. Já na segunda fase, será efetuado um estudo multicaso, buscando compreender mais a fundo as informações desveladas na primeira fase. Busca-se por meio desta pesquisa um melhor conhecimento sobre como a flauta doce é utilizada na região, servindo de base de dados para novas ações de ensino pesquisa, extensão e cultura.

Palavras-chave: Flauta Doce; Ensino- Aprendizagem musical; cariri cearense.

Introdução

A região do Cariri apresenta diversas manifestações culturais e artísticas. Na parte musical, além dos diversos grupos de tradição folclórica, há muitos estabelecimentos destinados ao ensino e formação musical de uma maneira mais formalizada, como escolas livres de música, cursos técnicos, projetos sociais, instituições religiosas, aulas particulares, escolas de educação básica, entre outras.

Nesta perspectiva, uma alternativa muito utilizada na ação instrumental desses estabelecimentos é a flauta doce, seja com finalidade de introdução musical ou desenvolvimento de ações performáticas e assim, utilizando-a tanto como instrumento artístico, quanto ferramenta pedagógica para o ensino musical.

Segundo Santos e Júnior (2012, p. 34), a escolha por este instrumento se dá principalmente “pelo baixo custo (no início das aulas geralmente é solicitado um modelo estudantil e de plástico) e fácil de transporte e tem uma emissão sonora muito fácil e rápida de ser aprendida em estudos iniciais”.

A partir disso, surgem alguns questionamentos: como será que ocorre o ensino de flauta doce nesses locais? Quem são esses professores? Como aprenderam a tocar flauta doce? Como organizam/ estruturam suas aulas? Usam alguma metodologia/método específico? O repertório é composto por quais músicas? Qual a relação que esses professores estabelecem com o instrumento musical?

Com o intuito de buscar respostas a estas curiosidades científicas, uma pesquisa de iniciação científica, ainda em andamento, está sendo desenvolvida. A proposta é poder compreender o ensino musical mediado pela flauta doce na região, a partir de questões relacionadas ao porquê, quem, como, onde e quando. Assim, esta comunicação, fruto do projeto de pesquisa, apresenta as informações iniciais relacionadas à justificativa, objetivo geral, objetivos específicos, Marco Teórico e aos procedimentos metodológicos propostos.

Justificativa

Esta pesquisa surge da curiosidade científica de descobrir como a flauta doce está sendo trabalhada na região, quais os locais e profissionais que a utilizam pedagogicamente, bem como quais as metodologias das quais fazem uso. Por ainda não termos conhecimento

de um trabalho tão específico como esse em nossa região, fazer esta catalogação pode agregar mais informações ao meio acadêmico podendo contribuir em pesquisas posteriores.

Como o intuito da pesquisa é descobrir como a flauta doce está sendo trabalhada no contexto pedagógico, não nos utilizaremos de juízo de valor. Não buscamos avaliar a qualidade do ensino, métodos, ou performance dos professores, mas sim fazer um levantamento de metodologias de ensino para descobrir o que compartilham entre si e suas discrepâncias, focando-nos em como as metodologias de ensino estão sendo usadas para atingir o objetivo estipulado pelo professor, seja ele tornar o aluno virtuoso no instrumento, simplesmente apresentar o instrumento, utilizar o instrumento apenas pontualmente no âmbito da educação musical, entre outras tantas opções possíveis

Para que possamos ter uma visão significativa e ampla, a pesquisa será feita em toda a região do Cariri cearense da qual 32 municípios fazem parte, objetivando colher o maior número de informações possível para que a catalogação seja de grande utilidade para o meio acadêmico. A coleta de dados será feita em três blocos. O primeiro ocorrerá na região metropolitana do Cariri, que envolve as cidades de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha, que compõem o chamado triângulo CRAJUBAR. A segunda irá abranger as seis cidades limítrofes, sendo elas: Caririaçu, Farias Brito, Jardim, Missão Velha, Missão Velha e Santana do Cariri. Por fim, serão contempladas as demais cidades.

Com a realização dessa pesquisa, busca-se criar uma grande rede de relacionamento entre professores e instituições de ensino para que seja incentivada a partilha dos saberes musicais e pedagógicos, intuindo agregar conhecimentos a todas as partes envolvidas. Além do mais, busca-se estreitar os laços entre esses profissionais e instituições com a Universidade Federal do Cariri, pensando também no desenvolvimento de projetos em que a flauta doce seja usada pedagógica e artisticamente.

Encontrar estes profissionais será importante para que possamos compreender sua forma de pensar a docência, levando em consideração o contexto social dos locais em que estão inseridos. Souza (2012), aborda o pensamento dos professores considerando uma visão sócio construtivista “a qual leva em consideração as crenças, os conhecimentos prévios, as teorias pessoais, o conhecimento prático, etc., dos professores ao pensarem o ensino e ao agirem em meio à diversidade presente no contexto de sala de aula”.

Cada escola, cada professor e cada aluno têm suas particularidades, e ao buscar compreender como as metodologias são aplicadas dentro do contexto em que esses

profissionais estão atuando, nos sobressalta a consideração de uma visão que aparenta necessitar um viés mais social. Direcionar nosso olhar através do aspecto social nos leva a perceber:

a importância de considerar que o professor atua em determinado contexto, o qual promoverá diferentes aprendizagens, reflexões e ações a partir das relações que se estabelecerão com os integrantes desse meio (os alunos, pais dos alunos e comunidade escolar em geral), consigo mesmo (suas crenças, seus conhecimentos prévios, saberes, valores, etc., construídos a partir de suas vivências anteriores em outros contextos) e, até mesmo, com outros elementos inerentes à escola (história da instituição, organização, localização, PPP, cultura escolar, etc.). (SOUZA, 2012, p. 44)

Além do mais, ao buscarmos compreender como a flauta doce está sendo usada, nós poderemos encontrar professores que compõem suas próprias peças adequando as necessidades dos seus alunos; poderemos encontrar músicas com novos arranjos e os mais diversos repertórios. Para Oliveira (2016):

O repertório é um dos principais componentes que devem ser considerados no ensino de música e na prática musical. Ele é o responsável por ditar quais serão os conteúdos que serão ministrados e aprendidos, através de quais músicas e exercícios, e o que irá atestar tal escolha musical. Ele também dita a identidade de um certo grupo, de maneira que os grupos podem ser classificados em uma determinada sonoridade, época ou estilo. De mesmo modo, o repertório estabelece em um grupo uma identidade diversificada ou específica. (OLIVEIRA, 2016, p. 15)

Buscar fazer essa coletânea de peças também será interessante para desvelar aspectos atuais do uso artístico do instrumento.

Objetivos

O objetivo geral da pesquisa é compreender os processos de ensino/aprendizagem musical mediados pela flauta doce na região do Cariri cearense. Para isso, estipulou-se como objetivos específicos: Identificar locais de ensino de flauta doce na região; desvelar estratégias de ensino musical mediados pela flauta doce e desvelar peculiaridades regionais que envolvam o ensino/aprendizado musical mediado pela flauta doce.

A partir desses objetivos a pesquisa traz a possibilidade de entender o processo de construção da docência e a relação que esses professores estabelecem com a flauta doce. Há

também a possibilidade de descoberta de novos materiais didáticos, como métodos, arranjos, exercícios e jogos, efetuados/adaptados por eles a depender de cada situação.

Marco teórico

Para o desenvolvimento da perspectiva teórica, utilizou-se como base as considerações abordadas por Sampieri, Collado e Lúcio (2013, p. 75) que orientam tal aspecto como um processo e um produto, onde o primeiro está na “imersão no conhecimento existente” enquanto o segundo caracteriza-se pelo “marco teórico”, composto pela revisão de literatura e fundamentação teórica.

Ao fazer uma revisão de literatura com o intuito de encontrar o que já foi feito dentro desta mesma linha de pesquisa, nos deparamos com artigos, monografias, dissertações e teses que partilham entre si e com a pesquisa sobre a qual tratamos neste artigo, o uso da flauta doce no contexto pedagógico. Percebemos que os trabalhos desenvolvidos anteriormente têm características relevantes para a elaboração desta pesquisa, contribuindo não apenas com informações sobre o uso pedagógico do instrumento, mas também nos trazendo informações sobre os processos e etapas de pesquisa.

Dentre os trabalhos encontrados, podemos destacar Oliveira (2016), que investigou as formas de utilização da flauta doce em ambientes escolares da cidade de Goiânia, em que os resultados apontam a realização da prática individual e coletiva, e desafios distintos acerca do ensino pelos entrevistados. Compreender mais sobre as dificuldades no processo de aprendizagem pode nos direcionar para reflexões acerca melhores abordagens frente aos problemas normalmente encontrados no ambiente em que se dá o processo de ensino/aprendizagem.

Em Souza (2012) encontramos uma investigação feita com professores de música para compreender o seu pensamento a respeito do ensino da flauta doce bem como também, captar significado desse instrumento musical na vida dos professores e em sua prática docente, refletindo sobre o ensino da flauta doce no âmbito da educação musical.

Ribeiro (2012), através de seu trabalho de mapeamento do ensino de flauta doce nas unidades municipais de educação infantil da rede pública de Belo Horizonte, tem em comum com a nossa pesquisa o levantamento de dados acerca do ensino do instrumento, e a

utilização do método survey para a coleta de dados, que também faremos na fase inicial da pesquisa para a obtenção dos dados preliminares da primeira etapa.

Como fundamentação teórica, utilizaremos pressupostos sociológicos, afunilando principalmente na sociologia da educação musical, onde trata a música como uma prática social (SOUZA, 2004, p. 07), ou seja, “não pode ser tratada de forma descontextualizada de sua produção sociocultural”. Assim, buscar compreender as características dos professores envolvidos nesta pesquisa servirão de aporte para identificar a “construção social do significado musical” (GREEN, 1987 apud SOUZA, 2004). Segundo Kraemer (2000), a sociologia da música “considera o manuseio com a música como um processo social e analisa o comportamento do homem relacionado com a música em direção às influências sociais, institucionais e de grupo”. Com isso, o ensino musical mediado pela flauta doce pode conter inúmeros significados para cada atmosfera educacional vivenciada pelos diversos atores sociais ali presentes. Este olhar para os processos de educação musical “podem se aproximar do cotidiano quando a prática musical é exercida com um olhar sensível aos movimentos das relações e interações ocorridas nesse atuar/fazer sociomusical” (SOUZA, 2014, p. 12).

Outro autor que servirá que aporte teórico será Shulman (1986, p. 09) ao abordar a perspectiva sobre o conhecimento do professor, no que se refere ao “conhecimento pedagógico do conteúdo”. Para o autor, na formação do educador, é importante que se estabeleça uma relação entre os conhecimentos dos conteúdos específicos e de elemento pedagógicos que se adequem aos currículos e aos contextos em que este será utilizado.

Procedimentos Metodológicos

Para o encaminhamento da pesquisa optou-se por desenvolver enfoque misto. A primeira fase caracteriza-se por uma pesquisa quantitativa, que segundo Sampieri, Collado e Lúcio (2013, p. 30) “[...] baseia-se na medição numérica e na análise estatística para estabelecer padrões [...]”. Para isso, adotaremos o survey para efetuar este levantamento de informações. Sobre essa metodologia, Freitas et al. (2000) - baseados no trabalho de Pinsonneault e Kraemer (1993) - argumentam que

a pesquisa survey pode ser descrita como a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, por meio

de um instrumento de pesquisa, normalmente um questionário. (Freitas et al., p. 105)

O questionário está sendo elaborado e será aplicado a um público previamente escolhido. Essa escolha se deu através de amostra não probabilística, isto é, os participantes foram previamente selecionados através do seguinte critério: ser professor de flauta doce na região do Cariri. Segundo Freitas et al. (2000, p. 106), “a amostra não probabilística é obtida a partir de algum tipo de critério, e nem todos os elementos da população têm a mesma chance de ser selecionados, o que torna os resultados não generalizáveis”. Dentro do questionário, além de questões que visam obter informações acerca das características do processo de ensino aprendizagem no trabalho desses profissionais, perguntaremos aos participantes se conhecem outros professores de flauta doce na mesma região, fazendo assim, uso do método “bola de neve” que é uma das etapas dentro do levantamento de informações nas pesquisas survey (FREITAS et al., 2000, p. 107).

Ao obtermos respostas, os aspectos peculiares e novas curiosidades nos guiarão para a segunda fase da pesquisa, de caráter qualitativo, que para Sampieri, Collado e Lúcio (2013, p. 33) “utiliza a coleta de dados sem a medição numérica para descobrir ou aprimorar perguntas de pesquisa no processo de interpretação”. Assim, serão analisados mais profundamente alguns casos que nos revelem informações complementares, caracterizando um estudo multicase ou de casos múltiplos. Este, segundo Yin (2005, p. 19) é uma “estratégia preferida [por pesquisadores] quando se colocam questões do tipo *como* e *por que*, quando o pesquisador tem pouco controle sobre os acontecimentos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real”.

Assim, por meio destas duas fases de igual importância, buscamos obter informações preciosas para viabilizar o alcance dos objetivos propostos.

Considerações Finais

No presente artigo, buscamos apresentar a estrutura inicial contida em um projeto de uma pesquisa em andamento que intui compreender os aspectos pedagógicos do uso da flauta doce no contexto do Cariri cearense, demonstrando sua relevância, características, etapas de elaboração e os aspectos metodológicos a serem utilizados.

Com a elaboração dessa pesquisa, buscamos compreender o panorama atual da flauta doce na região do Cariri. Ao compreendermos os aspectos que estão intrínsecos ao uso da flauta doce no contexto pedagógico caririense, poderemos nos deparar - junto aos profissionais contactados - com novos caminhos no ensino de flauta, usando do trabalho em equipe para compartilhar experiências pedagógicas e artísticas, bem como produzir eventos e publicações que podem auxiliar os profissionais da área.

Referências

FREITAS, Henrique et al. O Método de Pesquisa Survey. *Revista de Administração*, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 105-112. São Paulo, 2000.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. *Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical*. Tradução Jusamara Souza. *Revista Em Pauta*. V. 11, N 16/17. Abr/Nov. 2000.

MOTA, Lídia Nayde da Rocha. *Flauta Doce nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental: Percepção de Material Didático Pelos Professores da Escola Parque 307/308 Sul - DF*. Monografia, 2018. Universidade de Brasília, Departamento de Música. Brasília, Distrito Federal, 2018.

OLIVEIRA, Davidson Rodrigues Bian de. O Ensino da Flauta Doce na Perspectiva dos Professores: Um Estudo na Cidade de Goiânia. *Monografia*, 2016. Universidade Federal de Goiás, Escola de Música e Artes Cênicas. Goiânia, 2016.

RIBEIRO, Rosa Maria. Música na Educação Infantil: Um Mapeamento das Práticas Pedagógicas-Musicais na Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte, 2012. *Dissertação (Mestrado)*. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Música. Programa de Pós-Graduação em Música. Belo Horizonte, 2012.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B.; *Metodologia da Pesquisa*. Tradução Daisy Vaz de Moraes. 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, Luciana Aparecida Schmidt dos; JÚNIOR, Miguel Pereira dos Santos. Flauta Doce como instrumento artístico: uma experiência em sala de aula. *Revista da ABEM*. Out/2012. P. 32-48.

SHULMAN, Lee. Those who understand: knowledge growth in teaching. *Educational Researcher*, V. 15, N 2. Fev. 1986.

SOUZA, Zelmielen Adornes de. *Construindo a Docência com a Flauta Doce: O Pensamento de Professores de Música*. 2012. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2012.

SOUZA, Jusamara. Educação Música e Práticas Sociais. *Revista da ABEM*. Porto Alegre, V. 10, 7-11, mar. 2004.

_____. A música em projetos sociais: a perspectiva da sociologia da educação musical. IN: SOUZA, Jusamara. et al. *Música, educação e projetos sociais*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.